



INDICE

Nenhuma entrada de sumário foi encontrada.

"A escala animal, situada num dos reinos da Natureza, não pode deixar de obedecer às irrevogáveis Leis de Deus, que se verificam em toda a Criação, desde o grão de areia soprando pelo vento dos desertos ao mais fulgurante sol que se agita e caminha com extraordinária velocidade nos desertos do Espaço, em demanda das grandes constelações". (Cairbar Schutel)

1. Você acredita que um dia alguma espécie animal superará o ser humano e dominar o Planeta?

R: Não. Isso é impossível, apesar de que alguns cientistas consideram que os golfinhos e baleias sejam seres mais desenvolvidos e inteligentes que os humanos. O estágio de Humanidade é superior ao de animalidade. Necessariamente os animais deverão passar pela fase humana para fazerem parte das esferas evolutivas superiores àquela em que se encontram agora.

Kardec perguntou ao Espírito da Verdade sobre os animais vivendo em mundo superiores. A resposta dizia que, neles, os animais continuam a ser submissos aos humanos como servidores inteligentes. Por mais evoluído que seja algum animal, não é superior a qualquer ser humano. Se existir alguma espécie superior, com certeza se seguirá à fase humana, mas, neste caso, já não seria mais animal e sim estaria em outro estágio supra-humano.

"Na sua infância teve origem uma série de existências que precedem o período que chamamos Humanidade" (O Livro dos Espíritos)

2. Do ponto de vista espiritual, qual é o animal mais evoluído?

R: Dentro de nossa esfera evolutiva são os Seres humanos. Abaixo de nós há outros tão próximos que são aqueles que alguns dos cientistas consideram como os mais evoluídos da Terra: os golfinhos e as baleias. Estes animais possuem cérebros bastante desenvolvidos e com um número de células nervosas maior do que as encontradas em nós. A capacidade de processamento de informações nestes seres aquáticos é 16 vezes mais rápida do que ocorre nos nossos cérebros.

Os elefantes, os bovinos, eqüinos, caninos e macacos estão em um patamar relativamente elevado também. Isso não significa que estejam muito acima de outros animais como as aves, por exemplo, dentre as quais encontramos os papagaios, que demonstram inteligência surpreendente.

Os chimpanzés possuem uma característica que lembra muito o comportamento humano: eles temem tudo que seja relacionado à morte. Quando encontram um outro chimpanzé morto, ficam em silêncio como se estivessem em atitude de respeito. Nenhum outro animal, exceto o Ser humano, se impressiona quando encontra outros animais mutilados e mortos. Os chimpanzés entram em pânico quando encontram algum dos seus morto ou mutilado, como se tentasse a morte.

Como recebemos corpos cada vez mais evoluídos à medida que o Espírito evolui, estes animais que citamos e que possuem cérebros bem desenvolvidos devem ter uma evolução proporcional em termos espirituais.

"Na Natureza tudo se encadeia e tende a Unidade" - Espírito da Verdade.

3. Há alguma diferença em termos de evolução entre aves, peixes e mamíferos, também no aspecto espiritual?

R: Estas espécies são fases evolutivas pelas quais todos os seres passam em uma determinada fase da vida como Princípio Inteligente, isto é, todos os animais passam por elas. A evolução começa desde as fases mais primitivas possíveis e passam por outras sequentes, cada vez mais avançadas. Entre as espécies citadas os peixes estão nas faixas mais primitivas. Após eles, as aves são mais evoluídas e depois os mamíferos. Os peixes, mais primários, necessitam de muito tempo para atingir patamares mais elevados. Os mamíferos estão mais próximos do patamar da Humanidade, mas isso não significa que ocorrerá em breve. Mesmo um animal que estagie, por exemplo, em um corpo de cão, não significa que em pouco tempo será um ser humano. São necessários milhares de encarnações antes disso. Antes de se tornarem aptos à Humanidade, precisam aprender tudo o que a fase de peixes oferece, depois tudo o que a fase de aves oferece para depois passar por outras fases sequentes, como a dos mamíferos, para somente depois adentrar a nossa fase, ou seja a humana. Não há favoritismo no Universo e todos os seres aperfeiçoam-se à medida que angariam as experiências de cada fase.

"(Os homens) trazem no físico os traços indeléveis da animalidade e sua alma reflete os instintos dos seres inferiores na criação" (Cairbar Schutel)

4. Os animais existem no Plano Espiritual - como os cães de Nosso Lar - e evoluem dali para encarnações em escala mais elevada, ou voltam à Terra como cães mesmo?

R: Assim como ocorre conosco, os animais evoluem mais no mundo físico do que no Plano Espiritual, porque a experiência neste planeta não pode ser comparada com o que ocorre lá. Nele, ocorrem os sofrimentos morais mais adequados aos seres humanos e não aos animais, que mais necessitam das experiências físicas como encarnados.

Por isso, Espíritos encarnados como animais necessitam da experiência no corpo físico para evoluir e não poderiam estar em outra espécie a menos que já tenham terminado o estágio naquela fase (como cão, neste caso). Mesmo antes de avançar para fase evolutiva em outra espécie animal, é necessário que passe por outras intermediárias, estagiando no Plano Espiritual como seres espirituais, ou seja, como Espíritos da floresta (esta fase somente ocorre no Plano Espiritual).

"Tudo se liga em uma corrente infinita em que todas as coisas e todos os seres, presos pelos mesmos elos, tendem sempre para um estado melhor; tudo tem por alvo o Progresso": (Cairbar Schutel).

5. Sendo irracionais, como explicar o carinho e o respeito que certos animais demonstram para com os ditos racionais?

R: Ser racional significa conhecer a razão. Agir com racionalidade significa agir de forma pensada e estudada. Irracional é todo aquele que não sabe o que é a razão e somente é dirigido por seus instintos.

O ser irracional não pensa e age cegamente, obedecendo aos apelos do corpo, que quer satisfazer-se e se proteger das adversidades do mundo de modo automático. É aquele que, por não pensar e não planejar, não premedita nenhuma ação e quando age, o faz por impulso de modo previsível e conhecido, pois a mesma ação se repete de modo padronizado na espécie em questão.

Quando vemos algum animal agindo de modo elaborado e não de maneira impulsiva e previsível, significa que ele está agindo de modo inteligente e racional. Há alguns anos, os cientistas se depararam com um casal de corvos que demonstraram uma inteligência surpreendente. A fêmea construiu um instrumento metálico em forma de anzol para alcançar um pedaço de carne com o qual iria se alimentar. O que impulsionou este animal a construir o artefato foi uma necessidade instintiva, mas a elaboração do instrumento exigiu um planejamento e uma visão mental prevista daquilo que construiria; foi produto da sua racionalidade.

Há o caso de um cão sem dono que, sendo tratado por um médico que curou sua perna fraturada, depois de curado voltou para as ruas. Após um ano, ele retornou ao mesmo médico trazendo outro que também tinha a perna fraturada e provavelmente esperava que o amigo fosse tratado como ele fora um ano antes. Que instinto é este? Na verdade não é instinto, e sim um sentimento de solidariedade que está relacionado à racionalidade. Um cão foi capaz de ligar para o serviço de emergência quando sua dona teve um mal que acometeu o seu coração e foi atendida. Esta atitude salvou-a e o cão certamente não agiu de modo automático por ação instintiva.

Por outro lado encontramos na imprensa sensacionalista notícia de pessoas que matam outras para tirar seus bens ou por terem sido traídas pelo cônjuge infiel. Estas ações são tipicamente instintivas. Quem é irracional e quem é racional?

"O reino animal, infância espiritual de todos os sábios e ignorantes, de todos os ricos e pobres, de todos os bons e maus, de todos os grandes e pequenos que vagueiam neste mundo de Deus"
Cairbar.

6. Alguns animais são muito inteligentes e algumas vezes parecem ter mais sentimentos do que muitas pessoas que conheço. Será que eles não são mais inteligentes do que a gente pensa e por causa desta nossa ignorância os tratamos como se fossem objetos?

R: Quando falamos sobre a mediunidade dos animais, nós comentamos sobre a dificuldade de comunicação que existe entre nós e os animais (não entre eles e nós porque eles têm mais facilidade em nos entender do que nós a eles). Seria como se tentássemos nos entender com algum estrangeiro que somente consegue pronunciar palavras em seu idioma e não os compreendemos. Se

nos deparamos com este estrangeiro, somente pelo fato de não conseguir se expressar por um idioma que entendamos, não se pode julgar que ele seja um idiota, ou que seja completamente desprovido de inteligência. Talvez ele tenha uma inteligência média, ou talvez tenha uma inteligência elevada, mas como saber se não os entendemos, se não sabemos o que diz?

Com os animais acontece o mesmo. Enquanto não nos comunicarmos convenientemente com eles, não poderemos saber o que pensam. Do ponto de vista deles é provável que nos achem estúpidos também porque não os entendemos.

Nos Estados Unidos, em uma Universidade, alguns cientistas treinaram um animal, um "bonobo", que é uma espécie de chimpanzé, para que acionasse um teclado que poderia simular a voz humana ao toque de uma das teclas. Cada tecla acionada reproduzia um pedido, uma palavra ou uma frase feita. Por intermédio deste, o macaco foi capaz de se comunicar com os cientistas com palavras inteligíveis e coordenadas, demonstrando que eles são inteligentes e pensam. Com o teclado foram capazes de emitir opiniões e fazer comentários sobre alguns assuntos. Na Alemanha do século IX, um senhor treinou seus cavalos para que pudessem se comunicar por batidas com as patas no solo formando um código. Os eqüinos não somente podiam falar por este método, mas também resolviam problemas matemáticos complexos. Aprendendo a usar a linguagem das mãos para surdo-mudos, a gorila Koko, que perdeu um filhote, pediu que lhe dessem uma gata para adotar e acabou por receber uma gatinha que cuidou como se fosse seu filhote. Na Inglaterra viveu no séc. IX um chimpanzé chamado Essau, que somente andava de smoking; ia aos restaurantes com seu dono, pagava as contas e assistia a peças de teatro.

Acreditamos que estes exemplos são suficientes para chamar a atenção à inteligência destes animais, pois se formos enumerar todos os exemplos seriam necessários outros volumes somente sobre este assunto.

"A alma não poderia deixar de ter o seu começo e seu nascimento no reino animal". (Cairbar Schutel)

7. O que você diz sobre o condomínio corporal em seu livro é muito estranho para mim. Como pode haver outros princípios inteligentes com o meu Espírito?

R: Nossos corpos físicos são constituídos por células e cada célula é um ser orgânico. Foi dito que todo ser orgânico tem Alma, então cada célula tem a sua Alma também. Apesar de viverem em comunidades complexas como são os corpos físicos, cada célula não deixou de ser um indivíduo que se elabora para alcançar patamares mais altos na evolução. Vejamos o que diz a literatura específica a respeito.

No O Livro dos Espíritos encontramos as seguintes palavras do Espírito da Verdade: **"O corpo é um SER dotado de vitalidade que tem instintos, porém ininteligentes e limitados aos cuidados de sua conservação"** .

Gabriel Dellanne, em "Evolução Anímica", diz no capítulo III: "O organismo de um animal ou um vegetal qualquer provém da reunião, da associação de um número formidável de células "É um elemento anatômico por excelência"; "Mesmo nas associações mais complexas, as células constituintes de um ser vivo não perdem sua independência. Cada uma vive por sua conta, e as diversas funções fisiológicas do animal não são senão o resultado de atos consumados por um dado

grupo de células"; "Cada órgão representa um grupo de operários e cada operário uma célula"; "Os animais superiores são individualidades coletivas"; "Cada um desses seres (aqui Dellane está se referindo às células dos corpos) reproduz um ser semelhante"; "Tão depressa surge o sistema nervoso, desde o instante em que as funções animais nele se concentram, a comunidade viva transforma-se em indivíduo, pois desde esse instante o Princípio Inteligente assume a direção do corpo e manifesta sua presença com os primeiros clarões de instintos".

O cientista contemporâneo de Dellane, Isidore Geoffroy-Saint-Hilaire, diz: "Tal como o indivíduo, a comunidade tem a sua unidade abstrata e a sua existência coletiva. É uma reunião de indivíduos, muitas vezes numerosíssima, e não pode ser considerada em si mesma como um só indivíduo, como um ser uno e, não obstante, composto"; "(...) é constituída em ser organizada em partes contínuas e reciprocamente dependentes, fragmentadas de um mesmo conjunto, posto que constituam cada qual um conjunto mais ou menos circunscrito, membros de um mesmo corpo, ainda que possuindo cada qual um corpo organizado, um pequeno todo ... "; "A fusão anatômica e, por conseqüência, a solidariedade fisiológica dos seres assim reunidos podem limitar-se a algumas funções vitais, ou estender-se à quase totalidade dos órgãos e funções"; "Pode, igualmente, apresentar-se em todos os graus intermédios, passando por matizes insensíveis de seres organizados, nos quais as vidas associativas permanecem quase independentes, e os indivíduos nitidamente distintos, e daí a outros em que os indivíduos se vão tornando mais a mais dependentes e mistos, até aos que todas as vidas confundem-se numa vida comum, desaparecendo, na individualidade coletiva, as individualidades propriamente ditas".

Estes comentários de cientistas e as palavras do Espírito da Verdade dispensam outros comentários.

"A alma dos animais segue uma lei progressiva, como a alma humana; e que o Princípio Inteligente de que são dotados (...) finalmente estespassarão um dia do reino animal para o reino hominal..."(Esp.Verdade)

8. Você poderia explicar o que foi dito por Leon Dennis: "O Princípio Inteligente dorme no mineral, sonha no vegetal e acorda no animal?"

R: O Princípio Inteligente, após ser criado, imediatamente se associou a outros recém-criados para trocarem experiências recentes e a partir destas associações formaram conjuntos mais complexos que deram origem a partículas subatômicas e depois partículas atômicas. As partículas atômicas serão a base da formação do reino mineral. Neste reino, os seres que o compõem possuem outro princípio, ainda dormente, ou se encontra em estado latente: o princípio vital, que ainda não se manifestou. A partir deste reino, o Princípio Inteligente se elabora e forma outros grupos. Tornam-se seres que se classificam em outros reinos. Ao atingirem o reino vegetal, o princípio vital já se manifesta, determinando uma vida orgânica ao Princípio Inteligente, mas ainda possuem um psiquismo rudimentar (a ciência já evidenciou que os vegetais possuem psiquismo). Neste estágio, o Princípio Inteligente elabora-se para alcançar outros reinos superiores (animal) nos quais pode desenvolver outras formas de manifestar de modo mais completo o potencial do seu princípio vital e consegue desabrochar o potencial psíquico a ele relacionado. Além desse, o Princípio Inteligente manifesta de modo mais completo em corpos animais e continua a se desenvolver ainda mais.

Então, em resumo, podemos dizer que o Princípio Inteligente no mineral possui o princípio vital que ainda dorme (latente) e não se manifestou. No reino vegetal, o Princípio Inteligente já pode dispor de algumas manifestações elaboradas do princípio vital, mas o psiquismo é embrionário e por fim o Espírito que passou por todos estes caminhos já tem domínio maior de seu psiquismo por meio do princípio vital mais livre, que surge de modo mais completo no reino animal.

"Todos nós pagamos tributo ao reino inferior para chegarmos no reino humano. (Cairbar)

9. Os indígenas e selvagens de modo geral são seres humanos recém-chegados a nossa espécie? Eles são animais recém-chegados à Humanidade?

R: Não podemos afirmar isso, mas com certeza são pessoas que possuem grande senso de responsabilidade e de comprometimento em defesa da natureza. Eles não abusam de seus recursos e preservam-na porque se sentem parte dela. Os humanos urbanos não possuem as mesmas noções de natureza que os que vivem no meio dela. O fato de sermos pessoas que vivem em cidades não é determinante para indicar nosso grau de evolução espiritual. Creio que os ditos selvagens são, em alguns aspectos, ainda mais desenvolvidos que nós e têm maiores possibilidades de entender e respeitar a natureza. Há entre nós, os urbanos, pessoas agressivas e cruéis, que não respeitam nem o seu próximo, freqüentemente tentam burlar as leis dos homens e se comprazem na crueldade pela crueldade. Entre os selvagens isso não acontece. Eles respeitam-se mutuamente. O que não podemos nos esquecer é de que os selvagens não formam um grupo à parte na natureza. Eles são Seres humanos e todos nós, cedo ou tarde, passaremos pela experiência destas culturas que têm muito a nos ensinar.

"A alma do Homem no seu início, na sua infância, teve uma série de existências que precedem o período que chamamos de Humanidade." (Espírito da Verdade)

10. O Princípio Inteligente dos animais vai evoluindo com as diversas reencarnações deles até caminhar para Humanidade e aí sim se torna Espírito (Princípio Inteligente não só material, mas também com moral e livre-arbítrio)?

R: O Princípio Inteligente, princípio espiritual ou Mônada são sinônimos de espírito (com 'e' minúsculo). (quando adquirem experiências das diversas passagens pelos mundos Físicos, tornam-se aptos a ingressar nos patamares mais elevados da evolução na fase de Humanidade. A partir desta fase, ele adquire maior liberdade de escolha pois pode exercer melhor seu livre-arbítrio, que já existia desde fases mais primitivas anteriores à fase humana.

Na Gênese de Allan Kardec encontramos:

"Todas as almas têm a mesma origem e são destinadas ao mesmo fim. A todos o Supremo Senhor proporciona os mesmos meios de progresso mesma luz, o mesmo Amor". (A Gênese)

11. Acredito na evolução dos animais, mas e quanto aos outros reinos? Antes de animais eles passam pelos reinos mineral e vegetal?

R: Sim. Os seres evoluem como se vê em A Gênese de Allan Kardec: "Do átomo ao arcanjo". Os animais assim como nós (como Princípios Inteligentes) passamos por fases mais primitivas e evoluímos até onde estamos atualmente e continuaremos a evoluir infindamente. Em nosso planeta, existem seis reinos conhecidos: Mineral, Monera (bactérias), Protista (protozoários), Fungi (fungos),

Vegetal e Animal. Passamos por todos eles e não somente esses, mas por outros em mundos desconhecidos de nós. Veja o que diz o Espírito da Verdade:

"A molécula dos minerais tem sua quantidade desta vida (Princípio vital), do mesmo modo que a semente e o embrião, e se agrupam, como no organismo, em figuras geométricas, que constituem o indivíduo." (A Gênese)

12. Li em um livro que quando o animal (um cão ou gato, por exemplo, ou outro animal domesticado) perde o medo do homem, já evoluiu bastante, então passado a ser espírito com princípio moral além do material. Comente sobre isso.

R: Os parâmetros de evolução em que se baseiam os Espíritos encarregados da evolução dos animais não são o medo ou a coragem de conviver com os humanos. Existem outros meios de se identificar um Espírito apto a entrar nas fileiras da Humanidade, que são mais seguros e com certeza mais corretos e apropriados para avaliação de seu grau evolutivo. (quando um animal aprende a conviver com os seres humanos e não mais os teme, sem dúvida é um bom parâmetro para nossa avaliação de convivência com outras espécies, mas não serve de avaliação do seu grau de desenvolvimento espiritual. Se fosse assim tão simples, seria mais fácil evoluírem e atingiriam rapidamente altos padrões de evolução em menos tempo. Mas não é isso que acontece. Há pombos que perambulam pelas ruas sem nenhum temor, mas não estão em condições de se encaixar em patamares do nível, por exemplo, de um chimpanzé ou um cão. Os insetos que são treinados para auxiliar o Homem a localizar drogas, mas nem por isso estão aptos a se adiantarem na escalada evolutiva. Há um longo caminho antes disso, mesmo que já não temam a presença do Ser humano. Há espécies de animais que vivem em isolamento e por isso mesmo não temem o Ser humano, mas isso também não é indicativo de evolução.

Para adquirir experiência que o eleve em níveis morais é necessário que aproveite seu aprendizado e o aplique em favor de outros e não de si mesmo. Isto se chama altruísmo. Esta característica pode ser encontrada entre nós, entre alguns cães, gatos, bovinos, eqüinos, macacos, golfinhos e outros animais mais evoluídos. Alguns destes animais são capazes de morrer para que outro animal se salve.

"A revelação espírita soluciona o problema da alma dos animais ao mesmo tempo que esclarece a gênese da Alma" (Espírito de Verdade)

13. Já ouvi dizer que há planetas em que os animais são mais inteligentes que os da Terra. O que você acha?

R: Sem dúvida há planetas em que os animais são mais inteligentes do que a maioria dos animais daqui. Há mundos nos mais variados graus de evolução e os animais acompanham a evolução do planeta em que estão. Em um orbe primitivo, os habitantes são primitivos. Em um mundo evoluído os habitantes também o são. Podemos encontrar no Evangelho: "Há muitas moradas na Casa de meu Pai". Isto significa que há inúmeros mundos onde os Espíritos têm oportunidade de estagiar. Assim como há inúmeros Espíritos ou princípios espirituais em diferentes graus de evolução, há inúmeros mundos diferentes onde estes Espíritos podem se adaptar de acordo com seu grau de evolução e necessidades evolutivas. Espíritos atrasados não se adaptariam em planetas mais adiantados e

Espíritos mais adiantados se demorariam demais a se adaptar aos orbes primitivos. Nos mundos onde os Seres humanos são mais adiantados, os animais também são, pois a energia do ambiente é própria para estes Seres mais avançados. Os Espíritos que habitam corpos de golfinhos são exemplos de Espíritos que habitam corpos de animais mais avançados que em outros mundos são auxiliares dos seres humanos.

"Não há na carne do homem, no sangue, nos seus ossos, um átomo diferente daqueles que se acham nos corpos dos animais" (Cairbar Schutel).

14. Como funciona a transformação do animal para o homem?

R: Os animais passam por fases evolutivas em reinos desconhecidos pela maioria das pessoas. Além dos reinos animal, vegetal e mineral, existem o dos fungos, dos protozoários, das algas, e ainda inúmeros outros nos diferentes mundos. Não obrigatoriamente tivemos de passar por todos estes para chegarmos à condição atual, mas é bem provável que tenhamos passado por quase todos os reinos da natureza. Fomos criados como princípios inteligentes e ao nos associarmos a outros, assimilamos suas experiências, somando-as para que a evolução se processe mais rapidamente. De associação em associação estagiamos pelos reinos mais primitivos da natureza, passando pelos mais adiantados até atingirmos os reinos mais evoluídos. Depois de passarmos pela fase vegetal entramos no animal e de espécie em espécie atingimos a fase humana.

"A alma não poderia deixar de ter seu começo, nascimento no reino animal." (Cairbar Schutel).

15. Nossa evolução (e dos animais) pode ser entendida como a mesma da teoria da evolução das espécies de Darwin?

R: Não podemos confundir nossa evolução através de passagens corporais (em corpos físicos animais ou humanos) com a evolução das espécies. A teoria da evolução das espécies de Darwin é uma teoria terrestre, enquanto a evolução do Espírito segue caminhos diferentes. Quando nos referimos à evolução do Espírito não relacionamos ao corpo físico, mas somente ao Espírito (os corpos acompanham nossa evolução). Os corpos físicos na verdade não evoluem, mas são introduzidos no mundo físico conforme a necessidade evolutiva dos Espíritos ou Princípios Inteligentes que aprendem neste ou em outros mundos. Estes corpos são modelos preexistentes, materializados a partir de seleções de genes que já existiam nas células dos corpos animais que os originariam pela primeira vez. Ao contrário do que supõe a Ciência, estas características não surgem ao acaso, mas têm sua manifestação facilitada propositadamente pelos Espíritos encarregados disso. Quando surge uma nova característica corporal, podemos dizer, então, que não surgiu ao acaso, mas surgiu porque os Espíritos encarregados selecionaram os genes que continham inscritas estas novas características que deveriam se manifestar no corpo que formará um novo modelo neste mundo físico. Assim, concluímos que os corpos que aparentemente evoluem, na verdade surgem acompanhando a evolução do Espírito dentro de sua necessidade.

16. Se o animal não tem carma, não tem débitos a acertar, como se processa a sua evolução?

R: Carma é um conceito hindu que se relaciona à lei de causa e efeito, mas este conceito budista é diferente do que entendemos como lei de causa e efeito, pois de nenhum modo pode ser modificado ou aliviado. Equivaleria à lei de Moisés de "Olho por olho e dente por dente". Errou, tem de pagar. No

conceito espírita, o importante é o aprendizado e não o castigo. De qualquer modo o importante é salientar que a evolução é independente de carma. Tudo no Universo é dinâmico e evolui. Somente o Ser humano e outros seres com o mesmo grau de consciência necessitam quitar suas dívidas antes de retomar seu caminho evolutivo.

O Espírito da Verdade disse no Livro dos Espíritos que tudo na Natureza se encadeia e tende à Unidade, isto é, tudo evolui, mas nem tudo que evolui precisa passar pelas leis de ação e reação para isso. O Espírito da Verdade disse também que tudo tem o mesmo ponto de partida e terá o mesmo fim, isto significa que, independentemente de carma ou não, evoluímos desde nossa criação como seres simples e ignorantes rumo aos pontos altos da evolução. Indo do átomo ao arcanjo.

Crer que somente se evolui por meio do carma é como crer que somente o devedor evolui e isso não pode ser. O devedor é aquele que tem débitos a quitar e por isso está paralisado em sua evolução e somente a retomará após quitar o que deve à sua própria consciência. Todos os seres do Universo evoluem, independentemente de existir ou não esta Lei, mas podem se estagnar quando atingem a fase humana por contraírem tais dívidas.

"Todas as almas têm a mesma origem." (Cairbar Shutel)

17. Gostaria de saber qual o patamar evolutivo dos elementais.

R: Os elementais são seres que se encontram em uma faixa evolutiva entre os animais e os Seres humanos, nas mais variadas fases deste trajeto evolutivo dos animais. A faixa extrema de evolução dos elementais está próxima da Humanidade, mas existe elementais em faixas de evolução bastante primitivas, em que podem ser encontrados como estágios paralelos aos animais inferiores. No entanto, esta fase evolutiva dos elementais somente se dá na dimensão espiritual. Eles não são seres encarnados, são seres espirituais. De acordo com as referências do Livro dos Espíritos, os elementais são Espíritos classificados no nono grupo de Espíritos ou Espíritos levianos. Kardec não cita o fato de estarem em fases intermediárias entre animais e humanos. São bastante infantis no sentido evolutivo, por isso se comportam de modo leviano. Não são maus, mas são indisciplinados muitas vezes. No entanto, levam suas tarefas a sério, porque sua evolução depende de seus trabalhos bem-feitos. São auxiliares de espíritos superiores.

18. Pode-se afirmar que um dia nós fomos animais, ou seja, nesta categoria diferente que você citou? Os espíritos dos animais podem tornar-se Seres humanos? (ex. cachorro -> Homem).

R: Não. Não é correto dizer: já fomos animais, como também não é correto dizer: somos Seres humanos. Na verdade não fomos animais, mas estivemos animais. Não somos humanos, mas estamos humanos. Algumas vezes usamos este verbo: "ser" por hábito, mas o verbo correto é "estar". Nós estivemos estagiando em fases animais assim como estivemos em fases correspondentes aos vegetais e minerais anteriormente. Não é correto, também, dizer:

"Nós já fomos vegetais ou já fomos minerais." Assim como tudo no Universo evolui e alcança a perfeição, os animais entrarão na fase de Humanidade e estagiarão nesta fase em que nos encontramos hoje. Futuramente estagiaremos em fases mais elevadas da evolução até atingirmos níveis elevadíssimos que nem imaginamos existir. O Espírito da Verdade disse: "Tudo na Natureza se encadeia e tende à Unidade". A Unidade é Deus.

Deus nos criou como princípios espirituais (como indivíduos) que evoluem e adquirem aprendizado suficiente para nos tornarmos aptos a nos adaptar a algum reino conhecido pela Ciência. O primeiro reino é o mineral, no qual o princípio vital existe, mas está em forma latente. Este princípio vital desabrocha nas fases seguintes que, segundo alguns cientistas, pode ser a molécula de DNA (que tem capacidade de se replicar), pode ser o ser vira!, ou vírus. Para outros cientistas, a fase inicial de vida ocorre somente na célula (inicialmente bacteriana depois vegetal e animal). Esta célula é a morada do princípio espiritual em evolução, que a seguir, depois de estagiar nas (fases iniciais, adapta-se a corpos primitivos de seres pluricelulares simples.

Depois de estagiar nesta fase e de ter adquirido experiência suficiente para entrar na fase seguinte: o reino vegetal, o Princípio Inteligente continua sua evolução e passa a fazer parte de um outro reino intermediário, que talvez seja o reino Fungi (dos fungos) antes de entrar para o reino animal em que está também o Ser humano. Nesta fase é que a consciência desabrocha em sua plenitude (para o nosso nível), e o princípio espiritual ou inteligente passa por várias reencarnações e de corpos em corpos cada vez mais modernos e mais bem adaptados para atingir futuramente a fase de Humanidade. Todas as etapas se passam de modo lento e gradativo ao longo de milhares ou milhões de anos neste e em outros mundos. O certo é que passamos e passaremos por todas as fases que forem necessárias para atingirmos a Unidade.

"O cão é sempre cão e o amo é sempre amo, mas o Espírito que anima aqueles corpos vem de longe e destina-se às esferas elevadas onde reina a felicidade."(Cairbar Schutel)

19). É possível a reencarnação de um Ser humano em animais e vice-versa?

R: A partir do momento em que fomos criados como Princípio Inteligente ou espiritual, tendemos a evoluir sempre e sempre em sentido **progressivo e nunca regressivo**. A água do rio não retorna à sua nascente subindo contra a correnteza. Uma vez criados, progredimos e passamos sempre para fases cada vez mais adiantadas. Um médico formado não necessita retornar ao pré-primário para aprender algo que já aprendeu na infância. Ele já conhece tudo o que uma criança poderia aprender naquela fase. Se, em tese, fosse possível um retorno, este retorno seria apenas uma perda de tempo. Entre os orientais, no Budismo, existe a teoria de que uma pessoa pode reencarnar na vida seguinte como um animal e até como um vegetal para cumprir seu carma. Isso, segundo a Doutrina Espírita, não ocorre, pois reencarnar como um ser de classificação inferior na escala evolutiva seria o mesmo que retroceder. A teoria da Metempsicose não é válida dentro da Doutrina Espírita. Não podemos afirmar que seja impossível, mas não é prático e não tem alguma importância para a evolução. Dizem que Jesus ao reencarnar precisou passar por fases difíceis para se adaptar a um corpo físico, sendo ele um Espírito evoluidíssimo. Os exilados de Capela viviam em um mundo mais evoluído e em corpos mais sutis também, no entanto foram enviados ao Planeta Terra, um orbe primitivo em que os habitantes humanos se revestiam de corpos grosseiros e primitivos. Reencarnaram aqui em situação inferior que viviam naquele outro mundo e a idéia da Metempsicose surgiu com a vinda desses

habitantes de Capela. Por terem vivido, anteriormente, em corpos mais evoluídos e depois reencarnando em corpos primitivos, surgiu, inconscientemente, a idéia da possibilidade de um ser mais evoluído retornar em fases anteriores da evolução. Esta idéia ficou enraizada por muito tempo, mas foi esclarecida com o surgimento da Codificação Espírita. Então é possível voltar em um corpo primitivo, e no caso dos capelinos foi uma necessidade para auxiliar a alavancar a evolução, mas não é prático em se tratando de voltarmos como animais ou vegetais porque eles não têm a mesma consciência que nós.

20. A evolução dos animais ocorre sempre na mesma raça ou pode mudar?

R: As palavras "sempre" e "nunca" dão uma idéia de eternidade. Se algo ocorre dentro destes conceitos, então não ocorrerá evolução alguma. Se fosse sempre, ou eternamente, na mesma raça ou na mesma espécie não haveria evolução. Se não pudessem estagiar e aprender em outros corpos e em outras raças, eles nada aprenderão além do que poderiam aprender naquela raça ou espécie onde estão. Ficariam estagnados, como se estivessem condenados a uma vida sem evolução. Isso não acontece, pois como é dito pelo Espírito da Verdade: "Na natureza tudo se encadeia e tende à Unidade", isto é, tudo evolui e se dirige a Deus.

Por isso eles podem reencarnar em uma mesma raça ou espécie até atingirem o grau de aprendizado de que necessitavam, mas depois que aprenderam e assimilaram as lições da vida daquele estágio evolutivo, eles, os animais, passam para outras espécies ou raças e depois do aprendizado nesta outra fase seguinte, alcançarão outra e outra e assim por diante. O Princípio Inteligente teve começo, pois foi criado em algum momento, mas não tem fim. Depois de passarem por todas as espécies e adquirirem todo o aprendizado de que seu Espírito necessita, então entram para a fase de Humanidade, na qual continuaremos a evoluir infinitamente.

"O Homem atravessou a escala zoológica para chegar a ser Homem."(Cairbar S.)

21. Como podemos criar um animal doméstico dentro de casa sem que ele perca seus instintos?

R: Os animais estão conosco há mais de dez mil anos. Os cães foram os primeiros a se aproximarem de nós em uma espécie de troca de favores. Eles nos avisavam da aproximação de inimigos e nós os protegíamos e os alimentávamos. Desde que a civilização avançou, os cães tornaram-se apenas companhia e não ocorreu mais aquele tipo de troca que existia no começo. Estabeleceu-se entre eles e nós um laço de confiança e de certa forma de dependência. Eles ficaram sem opções. Ou ficam conosco ou morrem de fome e frio pelas ruas de nossas cidades, porque não são mais animais selvagens e não caçam para viver. Dependem de nós que os tiramos do seu meio natural e agora há muitos que são abandonados. Por causa deste convívio e desta dependência, perderam muito de seus instintos de sobrevivência. No entanto, já que não poderão novamente se tornar selvagens e voltar às florestas de seus ancestrais, precisamos auxiliá-las a continuar em sua escalada e o controle de parte destes instintos faz parte deste aprendizado. O convívio conosco não foi obra do acaso. Fomos aproximados, uns dos outros, para ajudá-los na evolução. Auxiliá-las a dominar seus instintos. Ser doméstico é contrário a ser selvagem. Se o animal for doméstico não é mais selvagem e, portanto, seus instintos já estarão diminuídos. No entanto, eles não são Seres humanos. Não podemos impor a eles um comportamento idêntico ao nosso nem podemos exigir deles algo que está

fora de seu alcance, pois isso os confundirá. Trate seu animal como animal, mas sempre o trate com respeito.

22. Qual o animal mais evoluído, o que come ou o que é comido?

R: À medida que evoluímos, desde o momento em que fomos criados como princípios inteligentes, nos engajamos no mundo físico a fim de angariarmos o aprendizado necessário para nosso crescimento espiritual, passando por fases em que precisamos dos instintos para nos manter pelo maior tempo possível neste mundo físico, que é onde ocorre grande parte de nossa evolução. Conforme evoluímos espiritualmente, nossos corpos vão se tornando cada vez mais sutis e chegará um dia em que teremos corpos tão suaves que se assemelharão a corpos espirituais, mesmo estando encarnados. Mas enquanto ainda temos corpos densos e necessitamos de nutrientes obtidos de corpos de outros seres encarnados, não podemos nos gabar de ser (em termos de necessidades físicas) diferentes dos animais que consideramos, muitas vezes, inferiores. Nós ainda precisamos matar para nos alimentar como fazíamos na idade das cavernas. Neste sentido podemos dizer que tanto os animais que se alimentam da carne de outros animais quanto aqueles que são caçados para servir de alimento para o outro indicam que ambos pertencem a um planeta primitivo, portanto nenhum dos dois pode ser classificados como seres evoluídos, pois a necessidade de caçar é própria dos atrasados. Estamos mais evoluídos que os animais por termos algumas noções de moral, que lhes faltam, mas somos quase tão atrasados quanto eles em função desta necessidade de nos nutrirmos de carne.

Marcelo Benedeti